

Canções duetadas

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Daniel Wolff
UFRGS

daniel@danielwolff.com

Fernanda Krüger Garcia
IFRS

fernandakrugergarcia@gmail.com

Resumo

O uso de música vocal como base para criação de obras instrumentais remonta à Idade Média. A prática de intabulações para instrumentos de teclado ou de corda pulsada da época (alaúde, vihuela, entre outros) gerou um repertório abarcando grandes compositores do período, tais como Josquin des Prez, Clément Janequin e Guillaume Dufay. Os recursos utilizados nestas recriações de um repertório originalmente vocal foram fundamentais para o desenvolvimento de uma escrita puramente instrumental (WOLFF, 2001), a qual se consolidaria nos séculos seguintes. Curiosamente, não obstante as características idiomáticas que diferem as escritas vocal e instrumental, não raras vezes encontramos casos de simbiose entre ambos os gêneros. Vem à mente o exemplo de Gustav Mahler (1860-1911), que em diversas ocasiões reaproveitou melodias de suas canções em suas próprias sinfonias. Já parte do repertório vocal constante da presente proposta seguiu um caminho inverso: foram obras originalmente instrumentais que, posteriormente, ganharam texto, transformando-se em canções. Trata-se de um corpus oriundo de dois projetos de pesquisa em andamento, um dedicado à composição (com ênfase em elementos típicos da música latinoamericana, principalmente da brasileira), o outro voltado à elaboração de arranjos para violão. Este instrumento, quase sempre presente na canção brasileira (tal qual retratado por Tom Jobim, nos versos de *Corcovado* — “um cantinho, um violão”), presta-se tanto para realizar uma harmonia básica quanto para acompanhamentos mais elaborados, como no presente caso. As canções foram compostas pelos autores desta proposta, e registradas em discos em versões com maior número de instrumentos, incluindo violões, bandolim, acordeão, contrabaixo, bateria, percussão, piano e orquestra de cordas. O desafio consistiu em condensar o material sonoro no âmbito do duo de violões, sem sacrificar as idiosincrasias do instrumento. Para tal, foram utilizadas técnicas extraídas da literatura de arranjos (ALMADA, 2000; GUEST, 1996; GROVE, 1985; SEBESKY, 1979), de modo a

produzir uma textura instrumental que colaborasse para melhor delinear os meandros da linha vocal. As versões resultantes foram executadas poucas vezes pelos autores em apresentações artísticas, mas nunca no nordeste do Brasil (onde ocorrerá o congresso), nem submetidas — com ou sem resumo — a evento científico, o que assegura o ineditismo da proposta.

Vinculação a linha de pesquisa e/ou a projeto de pesquisa

Linha de pesquisa: Processos de construção musical

Projeto de pesquisa 1: Brasilidades e latinidades: elementos da música brasileira e de outros países da América Latina como base de processos composicionais

Projeto de pesquisa 2: Desenvolvimento de metodologia para elaboração de arranjos para violão

Repertório e minutagem

O achado (música e letra: Fernanda Krüger) – 4’00”

Em mim (música: Fernanda Krüger e Daniel Wolff; letra: Fernanda Krüger) – 2’30’

Pinheira (música e letra: Daniel Wolff) – 3’00’

Trem da manhã (música: Daniel Wolff; letra: Fernanda Krüger) – 3’00’

Reviravoltas (música e letra: Fernanda Krüger) – 2’30”

Samba do cabulador (música: Daniel Wolff; letra: D. Wolff e Orestes Dornelles): 4’30”

Minutagem total: c. 20 min.

URL do vídeo

<https://youtu.be/IseBmUOlZA>

Referências

ALMADA, Carlos. *Arranjo*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2000. 364 pgs.

CANÇÃO DO PORTO. Daniel Wolff (compositor). Daniel Wolff, Fernanda Krüger, Marcelo Delacroix, Nei Lisboa, Raul Ellwanger (intérpretes). Porto Alegre, 2014. CD.

FERNANDA KRÜGER TRIO. Fernanda Krüger (compositora). Fernanda Krüger, Lutiero Tacuatiá, Lucas Krüger (intérpretes). Porto Alegre, 2012. CD.

GROVE, Dick. *Arranging concepts: the ultimate arranging course for today's music*. Sherman Oaks: Alfred Publishing Co., 1985. 433 pgs.

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. 3 vols. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

SEBESKY, Don. *The contemporary arranger*. Sherman Oaks: Alfred Publishing Co., 1979. 233 pgs.

WOLFF, Daniel. Polyphonic Intabulations for the Lute and Vihuela. *Guitar Review*, Nova Iorque, v. 123, p. 1-8, 2001.